

# American Football



São Paulo Tech School

Tecnologia da informação

BandTec agora é



SÃO  
PAULO  
TECH  
SCHOOL

Alan R. Aquino da Silva – 01222003

1ADSB

11/2022

## Contexto:

Inicialmente, pode-se afirmar que o futebol americano é uma variação de outro esporte: O Rugby. Conta-se que o futebol americano surgiu durante uma partida entre a universidade de Harvard e a universidade de Yale, em meados do século XIX. O problema é que os times jogavam de modo diferente: enquanto um jogava com as regras do rugby, o outro jogava com estilo próximo ao futebol europeu. Pretendendo um acordo, Yale assimilou as regras do rugby e Harvard, o modo de correr com a bola. A primeira organização desse esporte foi a Intercollegiate Football Association, composta pelas universidades de Harvard, Yale, Columbia e Princeton, e que essa instituição optou por adotar as regras do rugby, mas com diferenciação na contagem de pontos.

O jogo é disputado em um campo, que pode ser com grama natural ou artificial, com a metragem de 91,44 metros de comprimento X 48,76 metros de largura. A divisão do campo se dá em jardas (unidade de comprimento bastante utilizada nos EUA e na Inglaterra, que equivale a 0,914 metros): são 20 zonas de 5 jardas cada uma. A área de proximidade do gol é chamada de *endzone*, e mede 10 jardas em cada lado do campo. O local da marcação de pontos é em formato de Y, segurado por uma barra a três metros do solo. As traves têm uma distância entre si de 5,63 metros. A bola utilizada é feita do mesmo tipo de couro utilizada na bola de basquetebol. Seu peso varia de 200 a 400 gramas, e mede 30 centímetros de comprimento por 18 de largura. O objetivo do jogo é somar mais pontos que seu adversário. A principal jogada é entrar na área ao fundo do campo adversário (*endzone*) com a posse da bola (*touchdown*), ganhando 6 pontos e direito a pontapé livre a gol por mais 1 ponto extra, ou mesmo 2 pontos extras, se os jogadores tentarem, ao invés de um pontapé livre ao gol, um passe ou uma corrida para a *endzone* novamente.

É comum ver no futebol americano uma metáfora para a guerra, sendo utilizados nomes de formações e palavras de guerra, com muita violência pessoal e estratégias milimetricamente elaboradas a ter lugar dentro do campo, com jogadores pesados e fortes empurrando-se mutuamente, com uma linha de frente claramente definida, que se move para trás e para a frente ao longo do campo, separando as equipes de ataque e defesa. O futebol americano é



extremamente popular nos Estados Unidos. Nos anos 1990, ultrapassou mesmo o baseball como o esporte mais popular da nação. A liga profissional, a National Football League (NFL), que consiste de 32 equipes, é muito popular. O seu jogo do título, o Super Bowl, tem uma audiência anual de quase metade dos lares com TV americanos, e é também emitido para 150 outros países, em cerca de 30 idiomas diferentes. As quinze maiores audiências da história da televisão americana aconteceram com jogos do Super Bowl. O futebol americano universitário é tão popular quanto a liga profissional e muitos colégios e universidades participam na NCAA (National Collegiate Athletic Association), primeira divisão de futebol universitário, lotando consistentemente enormes estádios. Os jogos universitários são também transmitidos pela televisão para grandes audiências.

Além da liga americana, existe também a liga canadense que é a segunda maior no mundo. A Canadian Football League (CFL) ou em francês Ligue Canadienne de Football (LCF) (em português: *Liga Canadense de Futebol*) é a principal liga profissional de futebol canadense no Canadá. Nove equipes sediadas em nove cidades diferentes disputam a CFL, divididas em duas divisões: Divisão Leste e Divisão Oeste. A Divisão Leste foi criada a partir da Interprovincial Rugby Football Union (IRFU), fundada em 1907. A atual Divisão Oeste foi criada em 1936 como a Western Interprovincial Football Union (WIFU).

Já no Brasil, o esporte é gerido no país pela Confederação Brasileira de Futebol Americano (CBFA), reconhecida pela Federação Internacional de Futebol Americano (IFAF). Além da modalidade tradicional do futebol americano (*full pad*), a CBFA também é responsável pelas modalidades *flag football* (sem contato ou semi-contato) e futebol americano de areia (*beach football*).

A Liga BFA começou a sua história em 2016, quando unificaram as competições de Torneio Touchdown e da Confederação Brasileira de Futebol Americano. No ano seguinte, a BFA tinha seu ano de estreia com 30 equipes competindo, número que se manteve até 2018. Em 2019 a Liga BFA passa por uma grande transformação, sendo criados os campeonatos de Acesso (segunda divisão) e a Liga BFA feminina que contou com 8 Equipes de 4 Estados diferentes. A Liga passa a contar com uma gestão

profissionalizada, um marco na gestão do Futebol Americano no Brasil que até então era feita de forma voluntária. Atualmente, a liga continua crescendo exponencialmente e desde 2017 tem a sua final, o Brasil Bowl, transmitido ao vivo na televisão, já passando por Esporte Interativo e BandSports e, hoje em dia, na ESPN.

O esporte vem crescendo exponencialmente no país, podendo ser observado pelos números de consumo da NFL. Segundo pesquisa, o Super Bowl gera interesse em 73% dos brasileiros, ou seja, a frase do Everaldo Marques de que somos o país do futebol americano um dia por ano é extremamente verdadeira. Além disso, somos o 3º maior mercado de FA do mundo, atrás apenas do México e dos EUA, mostrando o potencial do mercado em território nacional.

No Brasil o Futebol Americano começou nas praias do Rio de Janeiro e no parque do Ibirapuera em São Paulo, com a criação de algumas Equipes a modalidade foi se desenvolvendo em outros polos como Santa Catarina e Nordeste. No ano de 2009 aconteceu o primeiro campeonato brasileiro de Futebol Americano, o Rio de Janeiro Imperadores foi o campeão.

## **Objetivo:**

Ajudar a popularizar o Futebol Americano no Brasil, tanto a audiência da principal liga (NFL), quanto a liga brasileira (BFA), sua prática recreativa e escolar.

## **Justificativa:**

O jogo tem o poder de ser para o seu praticante um orientador universal, facilitando tanto o progresso de sua personalidade de forma integral, como o progresso de cada uma das suas funções psicológicas, intelectuais e morais. O esporte carrega elementos importantes para as relações humanas, como o respeito ao próximo, o uso do diálogo, enquanto ferramenta de resolução



dos conflitos, prática de padrões de conduta, acostumando-o respeitar e cumprir regras, a justiça, como elemento de aproximação e equilíbrio dos direitos e deveres de cada um; a cooperação e solidariedade dentro de uma competição com sentimento Fair Play (ética, lealdade, companheirismo e coletividade no esporte).

Entretanto, nós vivemos numa sociedade altamente competitiva, que cobra das pessoas cada dia mais preparação e conhecimento. Desde os tempos mais primitivos, o homem traz consigo a necessidade de competir. O próprio instinto de sobrevivência fez com que ele se habituasse a enfrentar desafios. Sem isso a espécie humana poderia até ter desaparecido. Competições esportivas podem fortalecer as relações pessoais e profissionais e, além disso, promove parceria entre empresas, com estreitamento dos laços comerciais e relações empresariais, atraem público de todas as partes do mundo, de idades e condições financeiras diferentes que acabam gerando lucros imensuráveis.

## Escopo:

- Criação de site institucional;
- Cadastro e login do usuário;
- Modelagem lógica e implantação no banco de dados;
- Uso de analytics;
- Interação com usuário (sorteio ou votação).

## Requisitos:

- Função de validação do e-mail e senha;
- Sistema de sorteio;
- Sistema deve se comunicar com banco SQLserver;
- Deve ser executável em desktops.

## Premissas:



- Usuário ter acesso à internet;
- Usuário tenha vontade de conhecer o esporte;

## Restrições:

- Utilização do serviço de nuvem Azure;
- Site com HTML, CSS e JavaScript;

## Referências de Justificativa:

- (s.d.). Fonte: <https://www.ibccoaching.com.br/portal/lideranca-e-motivacao/que-podemos-aprender-competicoes-esportivas/>
- (s.d.). Fonte: <https://www.ibccoaching.com.br>
- (s.d.). Fonte: <https://www.ibccoaching.com.br/portal/lideranca-e-motivacao/que-podemos-aprender-competicoes-esportivas/>
- (s.d.). Fonte: <https://www.sesi-ce.org.br/blog/as-competicoes-esportivas-e-seus-beneficios-ao-ambiente-corporativo/>
- (s.d.). Fonte: <https://noticiasconcursos.com.br/5-indicios-de-que-a-competicao-saudavel-melhora-o-aprendizado/>
- (s.d.). Fonte: <https://www.corpoacao.com.br/blog/esportes-coletivos-e-seus-beneficios/#:~:text=Um%20jogo%20coletivo%20pode%20promover,o%20gosto%20pel a%20atividade%20f%C3%ADsica.>
- (s.d.). Fonte: <https://mrvernoesporte.com.br/3-beneficios-dos-esportes-coletivos/>

## Referências de contexto:

- (s.d.). Fonte: <https://www.esportelandia.com.br/futebol-americano/tudo-sobre-futebol-americano/>
- (s.d.). Fonte: <https://mundoeducacao.uol.com.br/educacao-fisica/futebol-americano.htm>
- (s.d.). Fonte: <http://www2.eca.usp.br/njsaoremo/?p=4277>
- (s.d.). Fonte: <https://www.todoestudo.com.br/educacao-fisica/futebol-americano>

